

# Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 120 - JULHO/2000 - R\$ 0,30

**CAMINHADA JUBILAR DAS COMUNIDADES E MISSA EM COMEMORAÇÃO AOS 40 ANOS DE INSTALAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU**



*A Caminhada Jubilar das Comunidades foi concluída com a Celebração dos 40 Anos de Instalação da Diocese. Página 8*

## **ORAÇÃO DA ASSEMBLÉIA**

Para os encontros das comunidades, nas celebrações... vamos rezar a Oração da Assembléia Diocesana 2000. Página 9

## **Congresso Eucarístico Internacional**

“Uma extraordinária experiência de fé” e “um eloquente testemunho de comunhão eclesial”, foram as palavras do Santo Padre. Página 5

## **LEGADO DO CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II PARA A NOVA EVANGELIZAÇÃO**

Encontro Interdiocesano para celebrar os 35 anos do Concílio, de 24 a 28/07/00, em Mendes. Página 7

## **Carta Pastoral sobre as Eleições Municipais**

Dom Werner convoca todos os cristãos que querem viver com coerência sua fé, frente às eleições municipais. Página 8

## **CORPUS CHRISTI 2000**



*Tapetes de Corpus Christi, em Nilópolis Aparecida, lembram os 500 anos de Evangelização no Brasil. Página 6*



*No encontro em Arrozal - Volta Redonda, as Ceb's foram representadas por cem delegados que estarão presentes em Ilhéus, na Bahia, em julho. Página 11*

## EDITORIAL

Com a Assembléia Diocesana, que se faz presente, "Resgatando a Memória e Fazendo a História" de nossas lutas e conquistas, sejamos instrumentos de mudança.

Com a presença das Comunidades Eclesiais de Base, fazendo Memória e Caminho, Sonho e Compromisso, somos chamados a percorrer o mesmo trajeto, na construção de uma sociedade mais unida e comprometida com a justiça social.

Lembremos, que neste ano de eleições municipais, somos tentados a desvincular nossa fé da política. Para que não nos enganemos com discursos bonitos e vazios, somos convocados a viver com coerência essa fé, na busca de vida digna para todos.

Uma sociedade COM-emprego, COM-saúde, COM-educação, enfim, mais humana, seguindo o exemplo de Jesus

Cristo, modelo de humanidade.

Que o Deus da vida proteja nossa Igreja e nossas famílias.

Que a Santa Mãe das Bodas de Caná, Companheira de Caminhada, nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser.

Equipe Diocesana de Comunicação

### Parabéns:

Pe. Edmilson  
Pe. Agostinho Pretto  
Pe. Monteiro  
Pe. Roy

por receberem  
o título de cidadãos  
Iguaçuanos, no dia 27 de  
junho, oferecidos pelo  
vereador Nakan, do PT.

## SANTO DOMÊS

### SÃO BENTO



Poucas figuras históricas de santos têm exercido tanta influência sobre os destinos da humanidade como São Bento, patriarca do monaquismo ocidental. Bento nasceu em Núrcia, não muito longe de Roma, em 480. Seus pais, de nobre linhagem, o enviaram para a Cidade Eterna, a fim de que se formasse nas ciências liberais, visando uma boa colocação na magistratura. O Império Romano estava esfacelando-se frente à pressão dos invasores bárbaros. O último imperador Rômulo Augústulo entregou o comando da Itália a Odoacro, rei dos hérulos, em 476. O ambiente romano era leviano e frívolo demais para o jovem estudante Bento que, aspirando a ideais superiores, acabou se desgostando. Retirou-se às montanhas da Úmbria e, imitando o exemplo de outros eremitas, escolheu uma gruta quase inacessível num penhasco chamado Subiaco, a fim de entregar-se à oração, à meditação e à ascese cristã. Bento sentiu-se inspirado em fazer a sua experiência eremita e monástica. Ficou três anos na solidão daquela gruta; sua experiência, aos poucos, contagiou outros jovens desejosos de cultivar os valores espirituais. Entre os primeiros discípulos, contam-se São Mauro e São Plácido. Aos 40 anos de idade, não encontrando mais condições de sossego, por interferências estranhas, Bento deixa Subiaco, rumo para o sul de Roma, e constrói o famoso mosteiro de Monte Cassino, considerado o centro propulsor da vida beneditina em todos os tempos. O fim da Regra de São Bento era formar cristãos perfeitos, seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo, mediante a prática dos mandamentos e conselhos evangélicos. Esta perfeição, pensava o santo, era mais fácil de ser atingida na vida comunitária do que na solidão. Neste sentido, a Regra de São Bento marca um claro progresso em relação à Regra individual, eremítica ou cenobítica.

A poucos quilômetros de Monte Cassino, Santa Escolástica, irmã de São Bento, adotou a Regra para as mulheres, dando origem às monjas beneditinas.

São Bento faleceu em Monte Cassino em 547 no dia 21 de março, com 67 anos de idade. Sua figura histórica agigantou-se cada vez mais, encontrando larga ressonância na literatura, na arte e, sobretudo, na vida religiosa consagrada. A Igreja o reconhece como padroeiro da Europa. Antiga tradição beneditina colocou sua festa no dia 11 de julho com o nome de "Patrocínio".

## EXPEDIENTE

**Caminhando**

É uma publicação da  
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ  
CEP.: 26221-010  
Tel/fax.: (0XX21) 667-4765  
e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br  
Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM  
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz  
Distribuição: Celinha e Helena  
Revisão: Irene Vogas  
Impressão: Jornal Hoje

## Aniversariantes

### NASCIMENTO

08 - Pe. Giacinto Miconi  
08 - Diácono Fanuel Raphael  
08 - Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração  
12 - Ir. Maria Conceição da Imaculada  
13 - Ir. Annie Emma Victorie  
15 - Ir. Rosa Emilienne Angela  
16 - Ir. Maria do Carmo P. de Figueiredo  
16 - Pe. Mbuyi Betu Alphosine  
17 - Pe. Carlos Henrique Menditti  
18 - Ir. Tânia Maria Cordeiro  
21 - Pe. Renato Chiera  
26 - Diácono Bartolomeu S. de Souza

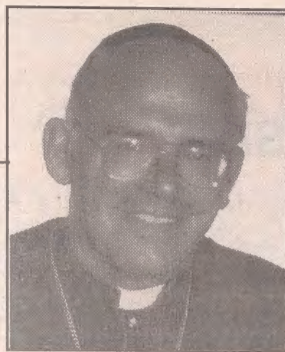
### VOTOS

01 - Pe. Jair Ari Scariot  
02 - Ir. Maria Vera Azevedo  
02 - Ir. Conceição Aparecida Marques  
02 - Ir. Inês Cândida da Silva

22 - Ir. Ana Regina Costa  
26 - Ir. Ana Maurília Gomes  
26 - Ir. Ana Flávia dos Santos  
26 - Ir. Ana Zilda da Silva  
26 - Ir. Ana Cleonice Maria  
26 - Ir. Ana Carmélia Pereira  
26 - Ir. Ana Noemi Mendes  
26 - Ir. Ana Imaculada Alves

### ORDENAÇÃO

02 - Pe. Giovanni Malacrida  
02 - Pe. Frank Willemsen  
02 - Pe. José Cafasso  
04 - Pe. Paulo César Machado  
05 - Pe. Phambu Ngumba  
10 - Pe. Cláudio Leterme  
14 - Pe. Patrick Joseph  
16 - Pe. David Raimundo  
24 - Pe. Arnaldo Rossi



## MENSAGEM DO BISPO

### INSTALAÇÃO DA DIOCESE

Dia 17 do mês passado, numa cerimônia festiva na Catedral Diocesana, celebramos os quarenta anos da instalação da nossa Diocese, uma das datas marcantes deste Ano Jubilar, além dos 2000 anos do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo e dos 500 anos da chegada do Evangelho ao nosso país. Antes que fosse criada a nossa Diocese, já existia o município de Nova Iguaçu, surgido como povoado em volta de uma capela, dedicada à Nossa Senhora da Piedade e mandada a construir em 1699 pelo alferes José Dias d' Araújo. Transformada mais tarde em Igreja, dela resta hoje o campanário, que pode ser visto da Estrada Vila de Cava - Tinguá, em frente ao Cemitério dos Escravos, na época o único da região. Em 1719, o povoado foi elevado a freguesia (Distrito) e, devido a seu crescimento, a igreja foi restaurada, ampliada e transformada em Paróquia, em 24 de janeiro de 1755. Em 1833, o governo régio criou a Vila Iguaçu, com sede na antiga Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. Em 1862, a matriz de Santo Antônio de Jacutinga, originalmente construída nas proximidades do Engenho do Brejo (hoje Belford Roxo), foi transferida para o emergente

Arraial de Maxambomba (hoje centro de Nova Iguaçu), e, no ano seguinte, seguiu em procissão a famosa imagem de Santo Antônio, levando consigo o nome de Jacutinga. No final do século passado, em 1891, a sede da cidade também foi transferida para Maxambomba, que passou a se chamar Nova Iguaçu em 1916, numa homenagem ao berço do município.

A Diocese de Nova Iguaçu foi criada no dia 26 de março de 1960, através da bula "Quandoquidem Verbis", do Papa João XXIII, desmembrada das Dioceses de Barra do Piraí e de Petrópolis. Anos depois, a diocese de Itaguaí e parte da de Duque de Caxias foram desmembradas da Diocese de Nova Iguaçu, que hoje é constituída pelos municípios de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis, Queimados, Japerí e Paracambi, com mais de 2 milhões de habitantes.

O primeiro bispo da Diocese, D. Walmor Battú Wichrowski, vivendo atualmente em Porto Alegre, tomou posse no dia 12 de junho de 1960.

De 1961 até 1966, Dom Honorato Piazzera, SCJ, ocupou a Cátedra da Diocese de Nova Iguaçu, sendo substituído pelo querido e sempre lembrado D. Adriano Mandarino Hipólito, OFM.

Nestes 40 anos de existência, a Diocese de Nova Iguaçu se destacou por uma evangelização atualizada, uma pastoral libertadora, pela defesa

arrojada dos Direitos Humanos, pela participação maciça dos leigos, pelo profetismo e pela luta em favor dos excluídos e marginalizados. Foi vítima de perseguições, mas não se descuidou de anunciar o Evangelho, nem de confiar aos leigos o protagonismo na missão evangelizadora.

Hoje, a Diocese de Nova Iguaçu continua levando a sério uma das consequências da propagação do Evangelho, que é o desenvolvimento integral da pessoa humana, dedicando-se aos mais necessitados e à justiça social, através do serviço diário nas Paróquias e Comunidades, além de creches, escolas, obras sociais, casas para menores de rua, alimentação e outras ajudas.

Instituições ligadas à Igreja instalaram-se e atuam na Diocese, como a Cáritas, a Casa do Menor, a Associação Vida no Crescimento e na Solidariedade (AVICRES), o Centro Comunitário São Sebastião (CECOM), sem esquecer o Centro de Direitos Humanos (CDH), criado por D. Adriano. Que a ação evangelizadora de nossa Diocese, nestes 40 anos, se perpetue e seja sempre um sinal da presença de Deus entre nós e um apelo constante para a transformação da sociedade.

Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

## PROGRAMAÇÃO PASTORAL

### JULHO

**02/07** - Dia de São Pedro e São Paulo/Dia do Papa/Domingo da coleta para o Óbolo de São Pedro  
**02/07** - 11ª Romaria da Terra - Assentamento Zumbi dos Palmares - Campos/RJ  
**04/07** - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h  
**05/07** - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - 09:00h - CEPAL  
**06/07** - Reunião da Equipe de Comunicação - CEPAL (3º andar), 17:00h  
**08/07** - Assembléia Diocesana de Catequese - CEPAL, 08:00h  
- Preparação da Semana Nacional da Família/Pastoral da Família  
**11/07** - Reunião do Conselho Presbiteral - CEPAL - 09:00h  
**11 a 15/07** - 10º Intereclesial de CEBs - Iheus/BA

**15/07** - Assembléia Diocesana CDL - CEPAL  
**16/07** - Assistente Leigo Matrimônio/Seminário Diocesano - 09:00h  
**17 e 18/07** - Reunião do Clero - CENFOR  
**23 a 30/07** - Leste "0" - 35 anos do Concílio Vaticano II - Mendes  
**27/07** - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h  
**28, 29 e 30/07** - Retiro da Pastoral Vocacional

### AGOSTO

**01/08** - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR - 09:00h  
**02/08** - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários/ Círculos Bíblicos - CEPAL - 09:00h  
**03/08** - Reunião da Equipe de Comunicação - CEPAL - 17:00h/ 3º andar  
**04/08** - Dia do Padre

**06/08** - Formação para Ministros de Batismo Regionais I, II, III e IV - CENFOR  
**06/08** - Almoço de confraternização/Cursinho Nosso Lar - a partir de 12:00h  
**08/08** - Reunião do Conselho Presbiteral CEPAL - 09:00h  
**10/08** - 4º Ano de Falecimento de D. Adriano e 2º Ano de Frei Elpidio - Missa na Catedral, às 19:00h  
**10/08** - Dia dos Diáconos  
**11/08** - Dia de Santa Clara - Mosteiro, às 10:00h  
**13/08** - Dia dos Pais  
**13 a 20/08** - Semana Nacional da Família - Pastoral Familiar - a nível regional  
**19 e 20/08** - Festa do Seminário e Gincana  
**20/08** - Formação para Ministros de Batismo dos Regionais V, VI e VII - CENFOR  
**22/08** - Reunião das Comissões de Pastoral CEPAL - 09:00h  
**27/08** - Celebração Diocesana do "Dia do Catequista" - Regional III

## REGIONAIS EM FOCO

### PRÉ VESTIBULAR É SUCESSO NO JARDIM GLÁUCIA

Em função do descontentamento de educadores com as dificuldades de acesso ao ensino superior, principalmente dos estudantes de grupos populares e discriminados, surge o PVNC (Pré - Vestibular para Negros e Carentes). Menos de 2% de estudantes, em 1993, engajados nas universidades, eram negros.

Funcionando com muito interesse dos alunos e professores, o pré - vestibular para negros e carentes do Jardim Gláucia está a todo vapor. Cerca de sessenta alunos estão matriculados e freqüentando o curso.

A escola estadual do bairro sedia o curso que se realiza, aos sábados, de 8h às 19:30horas. Contando com o apoio de professores, distribuídos em diversas disciplinas, o trabalho flui bem diversificado. Nenhum deles é remunerado. Aos que utilizam ônibus como transporte, são oferecidos dinheiro para as passagens.

O PVNC quer ser, em caráter geral, um movimento de luta contra qualquer forma de racismo e exclusão; e em caráter específico, uma frente de denúncia, questionamento e luta pela melhoria e democratização da educação, através da defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, em seus níveis fundamental, médio e superior, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

A organização permite que, com a arrecadação de dez reais mensais, os alunos tenham um lanche na parte da manhã, um almoço e lanche à tarde. Pessoas da comunidade se revezam, onde apenas duas, recebem remuneração simbólica (dez reais por mês). O professor Francisco Cleve Diniz, da área de Geografia, afirmou que a proposta inicial foi apresentada pela professora Dóris Frederico Fernandez e apoiada pelo professor Vander Macedo Cailhaux. Como valorização da proposta, Pe. Roberto, pároco da Igreja Nossa Senhora Aparecida, cede a cantina, para preparar a alimentação dos alunos.

Maria Cláudia Diniz

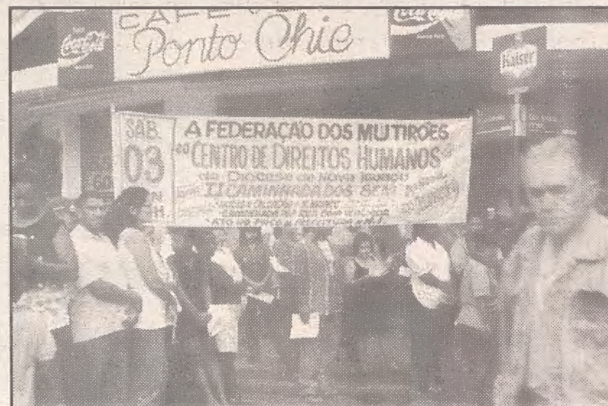
.....  
 • FESTA JULINA •  
 • PARÓQUIA NOSSA SENHORA •  
 • APARECIDA - JARDIM GLÁUCIA •  
 • DIAS 8 e 9 DE JULHO DE 2000 •  
 .....

### CAMINHADA DOS SEM

“Ouvi o clamor do meu povo, do povo da Baixada Fluminense”.

Esse foi o lema que ecoou no calçadão de Nova Iguaçu, no último dia 3 de junho, Dia Nacional das Ocupações de Terra.

Aproximadamente 250 pessoas, representando diversas organizações de toda a Baixada Fluminense, participaram da II “Caminhada dos Sem”, organizada pelo Centro de Direitos Humanos e a Federação dos Mutirões, com o apoio de toda a Diocese de Nova Iguaçu, cantando, dançando e dando o seu grito de basta aos SEM-teto, SEM-emprego, SEM-salário, SEM-pão, SEM-escola, SEM-direitos humanos, e tantos outros SEM 500 anos, SEM Brasil.



Caminhada dos Sem... em Nova Iguaçu

Agradecemos a participação de todos os que apoiaram e contribuíram direta e indiretamente, para esta caminhada.

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu e a Federação dos mutirões, deram nota dez às crianças (entre 3 e 7 anos) da Fundação Sem Teto Sem Terra, de Belford Roxo que, com sua batucada, tiveram uma participação destacada e animada, emocionando a todos pela sua simplicidade e esperança em um novo amanhã.

Eles também se pronunciaram fazendo indagações ao prefeito dizendo: “Quando será que teremos emprego para todos, escola, saneamento básico e tudo o que um ser humano precisa para viver bem?”

O Centro de Direitos Humanos e a Federação dos Mutirões, destacam a presença e o apoio do 20º Batalhão, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da COSITRAN que, deram apoio logístico à II “Caminhada dos Sem”. Entre os mutirões e associações de moradores, cooperativas e

estudantes, destacaram-se a Associação Iguaçuana dos Deficientes Físicos, o MAB, o Fórum Popular de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Grupo de 28 de junho, o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE), a Rádio Juventude 90.7 FM, a Pastoral da Juventude, a Pastoral da Criança e diversos políticos da região.

Finalizou-se no Paço da Prefeitura com um ato em que todos os participantes deram as mãos, formando um grande círculo, realizando assim um abraço simbólico ao prédio da Prefeitura, rezando o Pai Nosso e pedindo a realização futura de um sonho onde todos estejam COM-teto, COM-saúde, COM-moradia, COM-escola e renda, COM-vida digna, COM-saneamento básico, COM-comida de qualidade, COM-aposentadoria,... Com todos os direitos, que hoje, tanto fazem falta.

Aparecida Maria Santos Pontes  
 Centro de Direitos Humanos  
 da Diocese de Nova Iguaçu

### CURSO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES



Jovens da Rg VI no Curso de Formação de Líderes

Os jovens da região VI, nos dias 28 e 29 de maio, sob a coordenação de Lúcia, reuniram-se no Centro de Direitos Humanos para a primeira etapa do Curso de Formação de Líderes. Nesta primeira etapa, os temas foram:

- A Dignidade da Pessoa Humana e a Igreja em seu todo.

Elaine Cristina -  
 Secretária/Regional VI

## NOTÍCIAS DA IGREJA

## CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Realizou-se na semana, de 18 a 25 de junho, o Congresso Eucarístico Internacional, em Roma. "Uma extraordinária experiência de fé" e "um eloqüente testemunho de comunhão eclesial", foram as palavras que o papa João Paulo II utilizou referindo-se a este acontecimento, no dia 19 de junho, dirigindo-se a 50 mil pessoas presentes na Praça de São Pedro.

O papa pediu que todos os cristãos do mundo, dirijam sua atenção para este acontecimento: *"dobremos os joelhos como os pastores ante a manjedoura de Belém; como os magos vindos do Oriente, adoremos a Cristo, Salvador do mundo. Estreitemo-lo nos braços como o velho Simeão, bendizendo a Deus, pois nossos olhos viram a salvação que ele preparou para todos os povos, luz para iluminar as nações e glória do povo de Israel"*.

Como o papa constatou, "divisões e contrastes machucam o Corpo de Cristo e impedem os cristãos de diferentes confissões a partilhar do mesmo pão eucarístico".

Por isso, o Congresso Eucarístico Internacional, "coração" do Jubileu, é como um premente chamado à unidade e à reconciliação de todos os cristãos.



**AUDIÊNCIA GERAL  
DO SANTO PADRE**

Cerca de 40 mil peregrinos participaram, na manhã de quarta-feira, 7 de junho, na Praça São Pedro, da Audiência Geral com o Papa João Paulo II. A catequese do Papa abordou o tema "A vida do homem, reflexo da glória da Trindade". Deus e o homem; o Criador e a criatura: dois extremos de um mistério. Aparentemente divididos por um abismo, mas na realidade, unidos pelo profundo vínculo do dom da vida. Um dom que diminui e preenche

essa distância; que coloca o homem em "relação íntima" com o Absoluto, que o torna de qualquer modo – ainda no seu caminhar sobre a terra – um reflexo da glória trinitária. A primeira ligação com a eternidade já está presente no homem desde o seu princípio. "Na origem da nossa vida – explicou o Papa – existe, portanto, uma intervenção trinitária de amor e bênção". A dignidade da vida humana não está ligada somente à sua origem divina, mas também a seu fim, a seu destino de comunhão com Deus. Uma verdade que Santo Irineu ressalta com sua célebre afirmação: "A glória de Deus é o homem vivo a vida do homem consiste na visão de Deus". O Santo Padre destacou que "o homem e a mulher continuam, no matrimônio, a obra criadora de Deus, participando de sua suprema paternidade, do mistério que São Paulo nos convida a conhecer quando exclama: "um só Deus Pai de todos, que está acima de todos, que atua por meio de todos e está presente em todos".

Ao término de sua reflexão em italiano, como faz habitualmente, João Paulo II teceu breves considerações sobre a catequese que abordara, desta vez, falando em outros idiomas. Em Português disse: "A vida humana é obra criadora de toda a Santíssima Trindade, cuja presença amorosa e eficaz nos assiste e protege desde o primeiro instante da existência no seio materno e se prolonga por todos os nossos dias, como diz o Salmo 139: "Ainda em embrião, os vossos olhos me contemplaram. Todos os meus dias estavam inscritos no vosso livro, antes ainda que um só deles existisse. Depois, quando pensamos na obra divina da salvação, que nos resgatou da morte e infundiu em nós o gérmen da vida eterna, que nos fez filhos de Deus e herdeiros do céu, não podemos deixar de glorificar a Deus Uno e Trino, pela sua intervenção incessante de amor e bênção de vida". A seguir, o Papa passou a saudar, em suas respectivas línguas, os peregrinos presentes na Praça São Pedro. Aos de língua portuguesa sublinhou: "Queridos brasileiros e amados portugueses das paróquias do Espírito Santo e de Nossa Senhora da Boavista, fazei da vossa vida um hino de louvor e gratidão ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo".

Fonte: Entredes - Diocese de Rubeirão Preto - SP

**GOVERNO DIOCESANO**

Atos do Senhor Bispo Diocesano  
Dom Werner Siebenbrock, SVD

## PROVISÃO Nº 020/2000

Pe. Mirosław Redzisz, SVD – Vigário  
Paroquial – Paróquia N. Sra. de Fátima -  
Queimados - RJ

## PROVISÃO Nº 021/2000

Pe. Reinaldo Helmut Zielinsk – Pároco –  
Paróquia São Pedro e São Paulo – Jardim  
Iguaçu – Nova Iguaçu – RJ

## PROVISÃO Nº 022/2000

– Pe. Antônio Messias Gomes Fernandes –  
Vigário Paroquial – Paróquia de São  
Sebastião – Austin – Nova Iguaçu – RJ

## PROVISÃO Nº 023/2000

Pe. Antônio Messias Gomes Fernandes –  
Administrador Paroquial da quase Paróquia  
Menino Jesus de Praga – Cacuia –  
Nova Iguaçu – RJ

**Receberam Licença e Faculdades:**

Concede licença para ausentar-se desta  
Diocese os Revmos. Padres:

- João Serra de Araújo (No período de  
20.06.2000 a 15.09.2000)

- Laurindo de Jesus Marques (No  
período de 21.06.2000 a 28.08.2000)

**CURIOSIDADE:**

Dom Werner visitou a Paróquia São João  
Batista – Piam, no dia 18 de junho, onde 70  
pessoas foram crismadas. Uma novidade: um  
jovem da comunidade São Francisco de Assis  
e Santa Luzia, deficiente visual, fez uma  
leitura. Seu nome é Alan Truta Bonfim.

## PASTORAL DO DÍZIMO

Deus pede o Dízimo e diz para quê. Não pode faltar nada em casa de ninguém. É o direito de todos participarem de tudo o que precisam para uma vida feliz e digna. Nós mesmos somos a casa onde Deus quer fazer morada. Esta morada tem que ser digna. Dízimo como sinal de partilha, garante esta dignidade.

## CASA DO MENOR

Como é belíssimo o trabalho da Casa do Menor, aproveitamos para falar um pouco mais sobre a visita desses meninos a Itália. Treze meninos da Casa do Menor, entre 13 e 18 anos, estiveram em turnê pela Itália, do dia 10 de abril até o dia 17 de maio, convidados pela Associação Internacional "Nós meninos do Mundo".

## O Papa saúda os meninos da Casa do Menor

O encontro com o Papa foi inesquecível, embora não tenhamos conseguido abraça-lo, tocá-lo e dançar capoeira para ele. Porém, lhe entregamos presentes: os mamões que ele tanto ama, Nossa Senhora Aparecida e nosso quadro sobre a Casa do Menor. O papa nos saudou com palavras muito carinhosas: "Saúdo os peregrinos de língua portuguesa; dou as boas vindas a um grupo de visitantes do Brasil, representado por antigos meninos de rua da Casa do Menor São Miguel Arcanjo do Rio de Janeiro, que vieram a Roma para testemunhar a esperança cristã, por uma vida melhor, mais digna e mais justa".

A nossa presença foi logo sinalizada e o "Ossevatore Romano" e a rádio Vaticana nos contactaram. Nossas entrevistas foram transmitidas em língua portuguesa, espanhola, italiana e francesa. Os jornalistas do Vaticano foram conquistados por nossos meninos: "Nós viemos à Itália não apenas para cantar, dançar, tocar e fazer teatro, mas viemos como missionários para trazer um pouco da nossa cultura brasileira, para falar da nossa vida, para contagiá-los com a nossa alegria de viver, para dar-lhes Jesus, que nós encontramos na Casa do Menor e que nos ajudou a mudar de vida, e que vocês também devem procurar, pois só Ele é o Caminho e a Vida".

## E agora?

"Foi bom, mas o sonho acabou e agora voltamos à realidade"- comenta Luiz Cláudio, de 13 anos, enquanto retornamos de mala nas mãos à Casa do Menor. Agora devemos trazer para o Brasil aquilo de bom que aprendemos na Itália e ajudar o Brasil a mudar - reforça um outro menino. Fica no ar a pergunta: Por que não podemos fazer este espetáculo em Nova Iguaçu? É um sonho que poderá se tornar realidade, se você nos ajudar.



Meninos da Casa do Menor em viagem à Itália

## A FESTA DE CORPUS CHRISTI NAS COMUNIDADES

## O Tapete

Paróquia Nossa Sra. de Fátima

Edson Passos

O dia amanheceu lindo, após uma noite fria e chuvosa, que tanto preocupara a todos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Às sete da manhã, já podiam ser vistos alguns desenhistas improvisados, com giz em punho, rabiscando o asfalto da Avenida Castelo Branco. Mas, e o material pedido nas missas, nos encontros das pastorais, será que viria?

Viria em quantidade suficiente?

Às nove, timidamente, começa a chegar o material: tampinhas de garrafa, pó de café, cascas de ovos, serragem, pós corantes, etc.; e principalmente o povo: homens e mulheres - adultos, adolescentes, crianças - com um só objetivo: festejar dignamente o dia de Corpus Christi.

Aos poucos o trabalho foi contagiando a todos, não só as pessoas de nossa comunidade católica; rostos estranhos (principalmente de crianças), foram surgindo. Encapavam tampinhas, carregavam material até aos que estavam no trabalho de decoração ou ajudavam diretamente na pintura dos quadros. Comerciantes locais doavam material. Café e sanduíches eram oferecidos, por mãos prestativas, aos "artistas".

Assim, chegou enfim, a hora da procissão. Esta saiu da Praça Castelo Branco e percorreu algumas ruas do bairro. O Senhor passava abençoando as casas e pessoas da calçada. Pelo caminho, pessoas foram se juntando ao "passeio" do Santíssimo.

Nos últimos duzentos metros, antes de chegar à matriz, todos puderam ver o resultado do mutirão da manhã, o lindo tapete feito para a passagem de Deus. E, ao som de um hino de louvor, o povo entrou no templo.

Nossa igreja tornou-se pequena para tanta gente. Eram mais de quinhentos fiéis que ocupavam os bancos, o coro, lados e corredores. Alguns tiveram que ficar de fora.

A missa foi celebrada pelos padres Geraldo e Dimas, auxiliados pelos seminaristas Sérgio e André. Foi o desfecho de um dia de demonstração de fé de nossa Paróquia. Acreditamos que Jesus ficou muito feliz com a homenagem. Mas para Ele, o mais importante foi a união a paz e a solidariedade das pessoas; ver que os seus ensinamentos de união e paz foram seguidos. E uma comunidade que consegue isso, para a confecção de um tapete no chão da rua, pode conseguir muito mais em sua convivência diária.

## Corpus Christi 2000 em Nilópolis

A festa de *Corpus Christi*, já se tornou um evento, além de religioso, cultural e artístico, na cidade de Nilópolis. Neste ano, a Av. Mirandela, pelo nono ano, foi ricamente ornamentada pelos 113 tapetes confeccionados pelas comunidades da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, paróquias vizinhas, escolas particulares e públicas e movimentos populares. No último dia 22, os artistas anônimos, especialmente crianças, desde às 07:00h da manhã, iniciaram os trabalhos, usando materiais simples como serragem, sal grosso, papel, casca de ovos, chapinhas de garrafas, pó de café usado e muita criatividade para desenvolver, entre outros temas, as comemorações do Jubileu de Jesus Cristo, dos 500 anos de evangelização do Brasil, os 40 anos da Diocese de Nova Iguaçu e o tema da CF 2000.

Às 15:00h, teve início a Celebração Eucarística, na praça Roldão Gonçalves, presidida pelo pároco Frei Vitalino Piaia, ofm, onde exortou à todos que: "*Celebrar Corpus Christi é também comprometer-se com a transformação social*". Logo após a celebração, o Santíssimo Sacramento foi conduzido, em procissão, pelo Pároco, até a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, andando por cima dos tapetes confeccionados e acompanhado pelos milhares de fiéis presentes. Em seguida, teve adoração do Santíssimo até às 22:00h. Neste ano, por ser Ano Jubilar, quatro canais de TV, Rádios e Jornais, fizeram a cobertura do evento, divulgando a religiosidade do povo da Baixada Fluminense.



Tapetes de Corpus Christi em Nilópolis Aparecida

# SANTAS MISSÕES POPULARES

## Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) Nº41

### CONVOCAÇÃO XXXIV

#### A Assembléia Diocesana nos desafia

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

Julho é característico por ser um mês muito intenso na nossa caminhada pastoral, é um mês rico em atividades, que faz aquecer e fortalecer nossa fé neste ameno inverno carioca/fluminense. Metade do ano jubilar já passou. Olhando para trás, vimos quantas coisas boas fizemos na nossa Igreja: *Abertura do ano Jubilar, lançamento da Assembléia Diocesana, Campanha da Fraternidade, Caminhada Jubilar das Comunidades e Missa dos 40 anos de Diocese e muito mais nas paróquias e comunidades.* Neste mês a Assembléia Diocesana - "POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA" - terá o seu momento mais significativo, é o momento em que as nossas comunidades estarão sendo as "portas" por onde passarão os sonhos que temos em relação à Assembléia. Como? Refletindo sobre as nossas experiências de fé, sobre o nosso jeito de ser Igreja. Propomos essa reflexão a partir do roteiro "*Cartilha para as Comunidades, junho 2000*", A Cartilha, já distribuída em toda a Diocese, sugere 4 encontros de reflexão, onde buscamos:

I - No 1º Encontro, recuperar através da história, como a Diocese foi descobrindo o seu jeito de ser Igreja, o seu rosto;

II - No 2º e 3º Encontros, refletir sobre os elementos fundamentais deste jeito de ser Igreja e avaliar se corresponde ao que Deus quer de nós hoje e, no;

III - No 4º Encontro, convidamos as comunidades a escreverem uma carta para a Assembléia, onde possam expressar suas alegrias, suas preocupações, suas tristezas e propostas para esta Igreja que vivemos hoje. Temos como base de reflexão o Sínodo Diocesano, que contém as linhas de ação da Igreja de Nova Iguaçu, preparado entre os anos de 1987 e 1992. Em alguns regionais também se dará as Assembléias Regionais, onde as comunidades poderão partilhar toda a reflexão feita e acentuar propostas para Assembléia Diocesana. Desejamos a todas as comunidades que vivam com grande intensidade esse momento, sendo sujeito e protagonista da história da nossa Igreja de Nova Iguaçu. Que a bênção, a paz e a alegria de Javé; nosso Deus, se façam presentes na vida de vocês e que Maria nossa mãe nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser!

Frei Vitalino Piaia, ofm  
Coordenador Diocesano de Pastoral

### LEGADO DO CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II PARA A NOVA EVANGELIZAÇÃO

#### Encontro interdiocesano para celebrar 35 anos do Concílio de 24 a 28/07/00, em Mendes

Caros irmãos e irmãs, Graça e Paz no Senhor Jesus! Conforme combinado em reunião interdiocesana dos Conselhos de Presbíteros de nossas dioceses, em 30/11/99, estaremos reunidos novamente para fortalecer a amizade e a fraternidade entre pastores, religiosos(as) e leigos(as) de nossas Igrejas.

Juntos queremos celebrar a graça do Concílio Ecumênico Vaticano II para a Igreja e a humanidade no último século do segundo milênio.

O Concílio Ecumênico inaugura uma nova postura da Igreja em sua relação com outras confissões cristãs, com judeus e muçulmanos. Abre-se o diálogo para além dessas fronteiras. Com um olhar de esperança, a Igreja vai ao encontro de outras religiões e das pessoas de boa vontade e comprometidas com a dignidade humana e a paz.

O encontro será dedicado ao estudo das relações entre cristãos. Padre Gabriel Cipriani, religioso passionista e assessor da CNBB, estará conosco para orientar o estudo e a busca de caminhos concretos para a ação ecumênica em nossa região. Esperamos contar com um painel com a presença de quatro pastores que partilhem conosco sua vivência ecumênica e compreensão da Igreja e da missão evangelizadora.

Estamos vivendo os primeiros meses da presença apostólica e pastoral dos novos bispos das dioceses de Itaguaí e Barra do Pirai - Volta Redonda. Aproximamo-nos do final do século e do milênio. Vivemos uma experiência inédita da efervescência religiosa e surgimento de tantos grupos e igrejas em nossa região. Sem dúvida, por estas e outras razões é importante estar juntos na oração, na reflexão e na partilha de angústias e esperanças. Após reunião com presbíteros das dioceses de Duque de Caxias, Valença e Volta Redonda, estou enviando a convocação e a proposta da realização do encontro. Padre Renato Gentile, da coordenação pastoral da Diocese de Duque de Caxias, está disponível para contatos e informações (0xx21-671.9444; 671-3231; 671-1475). Até 14 de julho, precisamos ter a lista e o nome dos participantes (indicando se padre, religioso(a) ou leigo(a)).

+ Mauro Morelli  
Bispo Diocesano em Duque de Caxias

Obs.: Para a Diocese de Nova Iguaçu existem trinta vagas, preenche-las com Pe. Marcus, fone 779-1261.



DOM WERNER SIEBENBROCK SVD  
Bispo de Nova Iguaçu - RJ

DECRETO Nº 40/00

criação da PARÓQUIA DE SÃO PEDRO E  
SÃO PAULO APOSTOLO,  
NO BAIRRO JARDIM IGUAÇU - NOVA IGUAÇU - RJ.

DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, no exercício de suas funções pastorais, tendo recebido o pedido dos fiéis da comunidade local, com o parecer favorável do Conselho Presbiteral, de acordo com o que se prescreve, no cânon 515 § 2 do Código de Direito Canônico e as normas da diocese, considerando o crescimento demográfico da população do bairro Jardim Iguaçu e adjacências, e tendo em vista o bem pastoral do povo de Deus, CRIA por este decreto a Paróquia de São Pedro e São Paulo Apóstolo, no bairro Jardim Iguaçu, em Nova Iguaçu - RJ. A nova Paróquia foi inteiramente desmembrada da Paróquia de Cristo Ressuscitado do bairro Santa Eugênia, em Nova Iguaçu - RJ, passando a pertencer à Região Pastoral I.

Os limites da Paróquia de São Pedro e São Paulo Apóstolo, são os seguintes:

Pelo sul onde confronta com a Paróquia de Cristo Ressuscitado da qual foi desmembrada, tem como marco divisorio o rio Botas. Iniciando no cruzamento do referido rio com a rua Irmãos Moreira, segue em direção leste até a ponte existente sobre o dito rio na Av. Governador Roberto Silveira, onde confronta com a Paróquia da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. No sentido norte, segue a Av. Gov. Roberto Silveira até encontrar a rodovia Presidente Dutra, confrontando com a Paróquia da Sagrada Família - Posse. Na direção oeste, segue a Rod. Presidente Dutra até encontrar a Rua Edith de Jesus Moraes. Segue a dita rua, continuando pela rua Sevilha. Do fim da Rua Sevilha, segue uma linha reta imaginária até encontrar o cruzamento do rio Botas com a Rua Irmãos Moreira, ponto inicial da descrição, confrontando por este lado com a Paróquia de São Francisco de Assis de Morro Agudo.

A sede da Paróquia situa-se à Rua Professor Helyene Fragoso, 885, no bairro Jardim Iguaçu, em Nova Iguaçu - RJ - Cep: 26286-190 - Tel: 767-7809.

Cx. Postal 77.152 - 26001-970 - Nova Iguaçu - RJ - Tel.: (0xx21) 767-7982 e (0xx21) 767-7943 (Outr.) - Fax: (0xx21) 767-2578  
E-mail: mtrani@oi.com.br - Home Page: www.cirral.org.br

Os padroeiros da Paróquia serão São Pedro e São Paulo Apóstolo, com festa no dia 29 de junho. A liturgia sempre reuniu os dois apóstolos numa só solenidade, por considerá-los pilares da Igreja Católica Apostólica Romana.

Determinamos que o presente decreto seja lido no ato da instalação desta Paróquia, transcrito em seu livro de Tombo e no da Paróquia de Cristo Ressuscitado. Seja publicado no informativo da Diocese e arquivado na Cúria.

Nova Iguaçu, 29 de junho de 2000.

Festa de São Pedro e São Paulo Apóstolo  
40º Aniversário da criação da Diocese de Nova Iguaçu - RJ.

Dom Werner Siebenbrock  
Bispo Diocesano

Pe. Renato Stormald  
Chanceler do Bispo

Mara Sílvia Gonçalves da Fonseca  
Notária Ad Hoc

### II ROMARIA DIOCESANA A APARECIDA DO NORTE

Dia 7 de setembro de 2000

INFORMAÇÕES EM SUA PARÓQUIA. PARTICIPE!

## CAMINHADA JUBILAR DAS COMUNIDADES E CELEBRAÇÃO DOS QUARENTA ANOS DA DIOCESE

Os 40 de Instalação de nossa Diocese, no dia 17 do mês passado, começou com uma caminhada que percorreu todo o centro da cidade em direção à Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. Os fiéis cantaram durante todo o caminho, e ao chegar a matriz, apresentaram símbolos, representando toda a trajetória da Igreja em Nova Iguaçu.

A Santa Missa foi celebrada por Dom Werner Siebenbrock, SVD, Bispo Diocesano. Também compareceram, Dom João Messi, bispo de Volta Redonda; Dom Waldir Calheiros, bispo emérito de Volta Redonda e Dom Alano Pena, bispo de Nova Friburgo.

Durante a Solenidade, foram lembrados vários acontecimentos que marcaram esses quarenta anos de caminhada e evangelização. Fatos esses que, fortalecem nossa fé e nos impulsiona à missão e ao serviço aos irmãos.



A Região V apresentou as bandeiras dos municípios pertencentes à Diocese

## FESTA DE SANTO ANTÔNIO PADROEIRO DA DIOCESE E DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU

A Festa de Santo Antônio, neste ano, teve um sabor especial. O mês de Junho é sempre muito festejado, porém este ano, contamos também com os quarenta anos de nossa diocese, que deixou a festa muito mais bonita. "Santo Antônio é igual a festa do povo. É padroeiro do povo, e como padroeiro do povo, passou a ser cultura do povo. O povo não abre mão da sua cultura. É um valor religioso, consagrado. E o povo não entrega, o exige e o afirma" - disse Pe. Agostinho (Correio da Lavoura - 10 a 16/06/00). O santo foi festejado desde o início do mês de junho, com trezena religiosa, orações, cantos e celebrações, com a imagem de Santo Antônio abençoando ao pobre e ao doente. Nos dias 10 e 11 houve barraquinhas, música e muita gente, como de costume, se deliciando com as comidas e bebidas. No dia 13, ponto alto da festa, dia do padroeiro, houve várias missas e às 19:00 horas, a tradicional procissão pelas avenidas e ruas de Nova Iguaçu.

Santo Antônio, intercedei por todos nós!

## AS COMUNIDADES E AS ELEIÇÕES

### Carta Pastoral sobre as Eleições Municipais

Caros irmãos e irmãs:

Com esta carta, gostaríamos de ajudar na orientação política de nosso povo da Diocese, sobretudo agora, perto das eleições municipais.

**A atuação na política faz parte da vocação do cristão**  
No Livro do Levítico, encontramos a Palavra de Deus anunciando o Jubileu: "Proclamem a libertação para todos os moradores do país" (Lv 25,9-10). Nos Evangelhos, Jesus nos convida a sermos sal, luz (Mt 5,13-14), fermento na massa (cf. Mt 13,33).

Assim, Deus nos chama à vida em abundância, à liberdade de decisões e à fidelidade ao projeto do Seu Reino. Tendo isso presente, queremos deixar claro que a ação política integra a vocação do ser humano.

#### Riscos que prejudicam a ação dos cristãos

Quando se trata de assumir a responsabilidade pela ação política, nós, cristãos, somos tentados a desvincular a nossa fé da política ou ser ingênuos, deixando-nos enganar por discursos bonitos. A continuidade dessas atitudes traz graves consequências, não só para a nossa vida particular, mas para toda a sociedade, como constatamos nos noticiários diários. Apesar de muitos sinais positivos da presença do Reino entre nós, de esperança, as manchetes dos jornais têm-nos falado de bairros inteiros dominados por traficantes, da corrupção do Poder público, da situação calamitosa da saúde, da educação, do saneamento, do transporte público; de um governo que não consegue garantir a renda mínima para a vida digna da maior parte da população, enquanto permite o enriquecimento desmedido de uma minoria privilegiada.

#### Convocação geral

Convocamos todos os cristãos que querem viver com coerência sua fé, a se informarem e se posicionarem em vista das eleições municipais de outubro deste ano. Serão escolhidos bons prefeitos e bons vereadores, se houver eleitores informados e conscientes, que não trocam seus votos por favores pessoais, mas, ao contrário, votam visando o bem comum. Para ser um bom eleitor, precisa saber:

1. Quais são os problemas que mais afligem o povo do seu bairro e do município em geral? Observe principalmente a situação da saúde, da educação, da moradia, do desemprego e do saneamento básico.
2. Quais desses problemas observados dependem da administração municipal e quais dos governos estadual e federal?
3. O que compete ao prefeito fazer e o que compete aos vereadores?
4. Quais os partidos políticos e quais os candidatos que garantem o exercício de seu poder com honestidade, colocando o poder público a serviço da população mais necessitada?

Sabemos que esta reflexão não é fácil, por isso consideramos necessária a reunião, nas comunidades, de todos os que colaboram na evangelização (catequistas, ministros, animadores pastorais, coordenadores de movimentos etc.), a fim de se posicionar frente às próximas eleições.

#### Crítérios para votar bem

O bom eleitor, ao votar, deve procurar conhecer bem os candidatos, depositando sua confiança naqueles

que:

- a) tenham demonstrado preocupação com o BEM COMUM e não apenas com a sua pessoa ou o seu próprio enriquecimento;
- b) tenham demonstrado sensibilidade para captar o grito e o anseio dos excluídos, e colocado o poder público a serviço da justiça social;
- c) tenham lutado em favor da vida desde a concepção, tentando fazer com que o poder público garanta educação, saúde, moradia, renda justa e demais condições para uma vida digna;
- d) tenham demonstrado a crença no valor das organizações populares, procurando sua colaboração;
- e) sejam, se possível, cristãos engajados no compromisso social da comunidade.

Se, após uma madura reflexão, com a ajuda do Conselho Comunitário e do Conselho Paroquial, a comunidade chegar à conclusão que deve participar ativamente na campanha eleitoral de alguns candidatos, poderá fazê-lo, desde que não instrumentalize sua vida pastoral e celebrativa a favor desses candidatos.

#### Lei contra a corrupção eleitoral

Lembramos que, neste ano, teremos um instrumento a mais na fiscalização das eleições: a lei 9840 - contra a corrupção eleitoral, que, graças à iniciativa da Igreja Católica, foi aprovada pelo Congresso.

No Curso de Formação Social, fornece-se as orientações para o caso de ser necessário o uso dessa lei no seu município.

#### Plebiscito da Dívida Externa

Queremos também destacar a importância do compromisso ativo das comunidades na preparação do Plebiscito da Dívida Externa, promovido pela CNBB, que se realizará entre os dias 2 e 7 de setembro.

#### Compromisso diocesano: educar para a cidadania

As comunidades da nossa Diocese devem educar-se e educar o povo para a cidadania, a fim de formarem pessoas honestas e preparadas para assumir a vocação de construir a sociedade através da ação política. Ela decorre da nossa fé, do nosso compromisso com a construção do Reino de Deus, evitando o falso caminho pelo qual se procura vantagens pessoais.

Agradecemos a colaboração dos participantes do Curso de Formação Social, na elaboração desta carta. O Curso está organizado em vários municípios da Diocese, colocando-se à disposição das comunidades, inclusive na elaboração e distribuição de uma cartilha.

Que o Deus da vida em abundância abençoe e ilumine todos nós!

Fraternalmente, em nome da equipe de formação social e política da Diocese, seu

Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu

Obs.:

1. Podem multiplicar esta carta
2. Para informações procurar Curso de Formação Social da Diocese, fone: 767-7677
3. Bibliografia sobre as eleições: Vamos acabar com a corrupção eleitoral (Paulinas).



# Caminhando

## Diocese de Nova Iguaçu

### 40 ANOS DE MEMÓRIA, SABOR E HISTÓRIA - 2ª Parte

#### Dom Walmor Battú Wichrówski Primeiro Bispo

Juntamente com a solenidade de Instalação da Diocese, deu-se a posse do seu primeiro Bispo D. Walmor, no dia 12 de junho de 1960. No dia seguinte, da festa do padroeiro Santo Antônio de Jacutinga, o Bispo celebrou o seu primeiro Pontifical, às 10h, presentes todo o clero diocesano e multidão de fiéis, a quem o Pastor dirigiu, pela segunda vez, sua palavra de guia e pai.

Um almoço íntimo reuniu em seguida no Colégio Santo Antônio, o Sr. Bispo com seus pais e seus padres. O dia terminou em família, quando o Clero levava a instalar seu Pastor, na residência episcopal, verificando aí a carinhosa e amiga recepção. Na velha Matriz de Santo Antônio, hoje coroada com o honroso título de Catedral, continuavam as solenidades do Padroeiro: procissão e festa popular.

#### Atividades e Linha Pastoral do 1º Bispo



Homem dinâmico por natureza, sacerdote zeloso por convicção, administrador por intuição, metódico por vivência, com uma larga folha de serviços prestados à família de Deus, o primeiro Bispo de Nova Iguaçu se propôs como meta prioritária a organização e estruturação da nova Diocese em sólida base

administrativa e pastoral. Seu único pensamento: organizar a Diocese e provê-la de Clero, mediante a instalação da Obra das Vocações Sacerdotais.

A par de todos os contatos com a Diocese - paróquias, sacerdotes, leigos, representação de classes - o Bispo entregou-se, de corpo e alma, à instalação da Cúria Diocesana e remodelação da Catedral.

Pe. Dinarte Passos foi nomeado Chanceler e fez da Cúria um exemplo de administração e ordem.

O primeiro Bispo sabia dar assistência permanente a sua Catedral - digam-no as fervorosas missas participadas pelo povo e por ele próprio dirigidas - e ao mesmo tempo, estar presente por toda a Diocese, orientando, incentivando os vigários, conclamando o rebanho, com sua palavra e seu exemplo. Em menos de um ano, percorreu mais de 30.000 km em seu jipe, que ele mesmo dirigia.

Experimentado dirigente da Ação Católica - a fórmula de apostolado, então eletrizante - o novo Bispo não desperdiçou as disponibilidades dessa força avassaladora, e conseguiu congregiar muitos valores do mundo jovem, estudantil e operário, através da consolidação da JEC e JOC, da JIC e JUC.

Todos os esforços envidava o Bispo para ampliar o número de sacerdotes na Diocese, e assim, já em 11 de

outubro de 1960 recebia o primeiro padre, que foi seguido de vários outros. Também religiosas ambicionava ele para nova Diocese, e como fruto de seus primeiros esforços, conseguiu realizar um sonho, velho de muitos anos: instalar as Irmãs de Caridade do Hospital de Iguaçu. Elas chegaram em 16 de outubro de 1960 - pode dizer-se, com o nascer da Diocese.

A criação de novas paróquias também estava nos planos de Dom Walmor. A primeira foi a de Éden, a 17 de novembro de 1960, confiou-a ao Padre Joaquim Mário Pelonzi. Na vigília da Páscoa de 1961, consolidava a primeira etapa de seu zelo pastoral, instalando oficialmente, na Catedral, a Pia Obra das Vocações Sacerdotais, e insistia para que "todos os párocos fizessem o mesmo em suas Paróquias." Nesta mesma data, a 9 de abril de 1961, domingo da Páscoa, o Bispo impunha ao Pe. Dinarte o dever de aceitar os cargos de Pároco de Santo Antônio e Cura da Catedral.

A saúde de nosso Bispo deixava entretanto a desejar. Já logo após o primeiro mês de sua posse, adoecera, internando-se na Santa Casa de Santos, durante vinte e nove dias. O clima da Baixada, especialmente quente, minaria, implacável, as grandes forças do grande Bispo. No dia 3 de junho de 1961, o rádio divulgou a notícia, para nós penosa, de que, por ato do Santo Padre, o primeiro bispo diocesano era transferido, de Nova Iguaçu para Santa Maria, no Rio Grande do Sul. A partir daquele momento, numerosas foram as manifestações de pesar ao Sr. Bispo D. Walmor, como também de cumprimentos ao Sr. Bispo D. Honorato Piazeria, scj, Auxiliar do Sr. Cardeal do Rio de Janeiro, nomeado ao mesmo Ato, pela Santa Sé, Administrador Apostólico de Nova Iguaçu.

Por ocasião da Festa de Santo Antônio, o Bispo diocesano apresentou suas despedidas ao Clero e ao povo, sendo alvo de muitas homenagens de apreço por parte de todos. A 11 de junho, após a procissão de Santo Antônio, uma grandiosa manifestação popular patenteava ao Bispo os agradecimentos, junto com as sentidas despedidas. Falou principalmente o Prefeito Municipal, Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, em nome do povo, agradecendo ao Bispo, comovidamente. Naquela ocasião, inaugurou-se, à porta da Catedral, uma placa de bronze, com os seguintes dizeres: "O povo católico de Nova Iguaçu rende esta merecida e justa homenagem ao seu primeiro Bispo, D. Walmor Battú Wichrówski, e ficará eternamente grato pela sua dedicada e brilhante atuação à frente desta Diocese, 13-6-61." Imediatamente antes, fora também inaugurada uma placa na antiga Rua Aniceto do Vale, próxima à Catedral, e que, por ato do Poder Executivo Municipal passou a denominar-se Rua D. Walmor.

*Bibliografia: Passos, Pe. Dinarte Duarte, Cadernos de Nova Iguaçu 4 - Nova Iguaçu, dez anos de Diocese 1960-1970. Edições da Diocese de Nova Iguaçu. 1970*

#### Oração da Assembléia Diocesana

Deus Pai, querido e bom, vos bendizemos,  
pelo Jubileu da Encarnação de Jesus Cristo,  
por nossa diocese que há 40 anos /  
caminha com o povo,  
nesta Baixada querida e sofrida./

Deus Pai, querido e bom, vos pedimos: /  
abençoi a Assembléia Diocesana,  
nossa Igreja e nossas famílias./

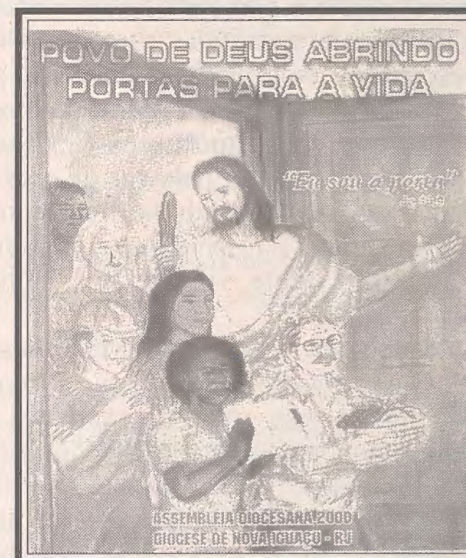
Deus Filho redentor, fortalecei /  
os leigos e consagrados/ para que continuem fiéis,  
à Igreja da Nova Aliança, / missionária, fraterna/  
e solidária com os pobres. /

Deus Espírito Santo,  
iluminaí nossas comunidades,  
para que sejam sinais de vida e de esperança,  
renovando suas forças/ na busca da paz e do bem./

Santo Antônio, padroeiro e protetor/  
intercedei por nosso povo pobre e excluído,  
que não lhes falte o pão de cada dia./

Santa Mãe das bodas de Caná,  
Companheira de caminhada,  
ajudai-nos a fazer tudo o que Jesus nos disser,  
para louvor e glória da Santíssima Trindade.  
Amém!

(Oração feita por Frei Piaia, ofm)



Cartaz da Assembléia Diocesana 2000

**6ª ASSEMBLÉIA DO CONSELHO  
DIOCESANO DE LEIGOS  
DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU**  
Dia 15 de julho, de 08:00 às 16:00 - CEPAL

## PASTORAIS E MOVIMENTOS

## PASTORAL CARCERÁRIA

“Eu estive preso e tu foste me visitar” (Mt 25,36). Este é o texto mais claro nas Sagradas Escrituras em que Jesus Cristo se identifica profundamente com o ser humano privado de sua liberdade. Jogado num cárcere, abandonado, discriminado, excluído. Esta é a situação em que se encontram mais de 100 mil pessoas em todo o Brasil. Em sua grande maioria são pobres, analfabetos, negros, de bairros pobres de nossas cidades. Eis o perfil do encarcerado de nosso país.

A Igreja, ouvindo o clamor que vem das penitenciárias e presídios, procura estar presente e atuante, através dos agentes da Pastoral Carcerária ou Penal, junto a esses irmãos e irmãs, que por um motivo ou outro, num dado momento, cometeram algum delito.

Em nossa Diocese de Nova Iguaçu não existem presídios, apenas delegacias de polícia, que abrigam provisória e precariamente homens e mulheres de nossa “querida e sofrida Baixada Fluminense”. Eles ficam esperando o desfecho de seus casos, para serem transferidos para uma penitenciária da Cidade do Rio de Janeiro.

Superlotação, desconforto e falta de segurança são as características principais das delegacias de Polícia da Baixada. Uma realidade que embrutece cada vez mais, em vez de humanizar. Oito são as delegacias de polícia no território de nossa Diocese, tão marcada pela exclusão social e pela violência, principalmente na periferia. Aí entra o trabalho da Pastoral Carcerária, difícil e perigoso. Com visitas às delegacias, quando permitidas, procura-se levar apoio espiritual, mas também material, pois muitos são abandonados à própria sorte pela família, sobretudo as mulheres (53º DP – Mesquita). Solidariedade, palavras de conforto e presença são fundamentais no trato com os detentos, sem contar o respeito pelo ser humano que está à nossa frente, vivendo nos “porões” de nossa sociedade.

Dificuldade, toda pastoral tem. Mas a nossa é peculiar. O preconceito e o medo que se tem de trabalhar junto a esse grupo de excluídos, faz parte até mesmo de nossas comunidades. Cristo apontava o pecado, mas amava e acolhia o pecador e o perdoava. Esta deve ser a nossa atitude cristã. Cristo Jesus é a nossa referência maior nesse trabalho. Como Igreja de Jesus Cristo, devemos ser sinais de misericórdia e perdão, sobretudo neste Ano Jubilar, ano da graça e da libertação, rumo ao Novo Milênio!

Colaborando, levando “dignidade humana e paz” para todos.

Venha e participe da Pastoral Carcerária da

Diocese de Nova Iguaçu!

Colabore com materiais que são distribuídos aos detentos (sabonete, absorvente, caderno, lápis, roupas, chinelos, pasta de dente, entre outros). Faça uma coleta ou gincana em sua comunidade e envie-nos!

Nossas reuniões acontecem duas vezes por mês (2ª e 4ª quinta-feira do mês) às 15h, na sala 14 da Cáritas - Cepal (Rua Capitão Chaves, 60 - Centro/Nova Iguaçu). Tendo como coordenador diocesano Pe. Arnaldo Rossi (Cruzeiro do Sul), que está à frente da Pastoral Carcerária desde sua criação em nossa Diocese, em 1997, como fruto da Campanha da Fraternidade daquele ano, “Fraternidade e os encarcerados” (“Cristo liberta de todas as prisões”!).

**Estamos à disposição para visitar as comunidades e falar do nosso trabalho.**

## APOSTOLADO DE ORAÇÃO

Nasceu no dia 03 de dezembro de 1844, na casa de estudos do Padres Jesuítas, em Vals, na França. Nesse dia, que era festa de São Francisco Xavier, o Pe. Francisco X Gautrelet, sj, explicou a um grupo de estudantes jesuítas, como abraçar com fervor a vida apostólica, sem abandonar seus estudos. - *“Oferecendo todas as suas orações, trabalhos e sacrifícios do dia, em união com o Coração de Jesus”*.

As idéias propostas naquela exortação espiritual - *que deram origem ao Apostolado de Oração* - foram imediatamente aceitas e atuadas por aqueles jovens. Em breve, a piedosa prática estendeu-se a outras casas religiosas e paróquias. O Pe. Henrique Ramière - teólogo - tratou de dar ao Apostolado de Oração uma sólida base doutrinária, em um dos seus escritos escreve o seguinte sobre o AO: - *“Três coisas, que de fato são apenas uma só, e as quais parece ter Deus vinculado a salvação da sociedade: a primeira é a devoção verdadeira ao Sagrado Coração de Jesus, em seguida a união das almas nesse Coração Divino e por fim a dedicação ativa aos interesses da Igreja”*.

No Brasil o primeiro Centro do Apostolado de Oração foi fundado em Recife, Pernambuco, no dia 30 de junho de 1867, pelo Pe. Bento Schembri, sj, e logo foi difundindo-se em diversas dioceses. O Apostolado foi fundado em Nova Iguaçu no dia 25 de abril do ano de 1929, na Paróquia São Pedro e

São Paulo, em Paracambi. Seus fundadores foram o Pe. João Musch, a Srª Laudelina Gonçalves e contavam na época, com 30 zeladores e 3 zeladoras. Atualmente estamos presentes em 40 paróquias da Diocese. O Conselho Diocesano foi fundado no dia 15 de maio de 1987, com apoio de Dom Adriano Hipólito. Contamos hoje com a participação de 2570 membros na Diocese. Entre os trabalhos realizados pelo AO, destacamos: círculos bíblicos, novenário, adoração ao SSmo, reflexão da Palavra nos lares, reza do terço, catequese de adultos, retiros e outros. A atual coordenadora diocesana do AO é a Srª Francisca Barbosa de Araujo.

## PASTORAL FAMILIAR

## LEMBRETES:

Está chegando! Semana Nacional da Família, 14 a 20 de agosto de 2000

Tema: *“Família Missionária, Esperança no Novo Milênio”*.

## NOVIDADE:

Dia 18 de agosto (Sexta-feira) Catedral, às 19:00horas - Missa Diocesana da Pastoral Familiar

Celebrante: Dom Werner

**III Encontro Mundial do Papa com as Famílias** - Roma, 12 a 15 de outubro de 2000

Tema: *“Os filhos, primavera da família e da sociedade”*.



Material utilizado para temas: Hora da Família (à venda na livraria do CEPAL - R\$ 1,00)

## SEMINÁRIO INTERDIOCESANO DAS CEBs

Aconteceu em Arrozal – Volta Redonda, nos dias 16 e 17 de junho passado, o seminário Interdiocesano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), representadas pelos cem delegados que irão, de 11 a 15 de julho, participar do 10º Intereclesial das CEBs, em Ilhéus, Bahia. Houve intenso trabalho de reflexão em cima do tema: “CEBs, Povo de Deus, 2000 Anos de Caminhada” e do lema “Memória e Caminhada, Sonho e Compromisso”. Assistiu-se também a fita de vídeo que mostra a opinião de principais teólogos que trabalham com as CEBs e um pouco da preparação para esse Intereclesial.

Além dessas reflexões, viu-se alguns dos preparativos da delegação para a viagem. O Seminário foi encerrado com uma bonita celebração e confraternização para a delegação.

### “DECIMINHO” EM VOLTA REDONDA

Com a presença de mais de 3.000 pessoas, aconteceu no dia 18 de junho, na Ilha de São João – Volta Redonda, Rio de Janeiro, o 10º Encontro Intereclesial das CEBs, o “Deciminho.” Com a presença bonita de caravanas de todas as CEBs do estado, viveu-se um encontro de muita reflexão, celebração e festa. O povo refletiu a partir de vários grupos, o lema do 10º Intereclesial “CEBs: Memória e Caminhada, Sonho e Compromisso”, trocando suas experiências.

Várias apresentações de teatro, dança, entre outras, abrilhantaram ainda mais a festa. Um dia de muita partilha também na alimentação (café, almoço, jantar) para quem veio de longe. Encerrou-se o encontro com uma belíssima celebração, dirigida por Dom João, bispo da Diocese de Barra do Piraí e Volta Redonda, diocese acolhedora do encontro, concelebrada por Dom Waldir Calheiros, e Dom Elias, responsável pelas CEBs no Leste 1, entre outros padres presentes. Nessa celebração, o ponto alto de todo o “Deciminho”, foi o envio dos cem delegados que irão ao 10º

Intereclesial das CEBs, em Ilhéus – Bahia, de 11 a 15 de julho.

### JULHO, MÊS DO 10º INTERECLÉSIAL DAS CEBs

Acontecerá de 11 a 15 de julho de 2000, na bela cidade de Ilhéus, Bahia, o 10º Intereclesial das CEBs, tendo como tema “CEBs, Povo de Deus, 2000 Anos de Caminhada” e como lema, “CEBs: Memória e Caminhada, Sonho e Compromisso”.

As comunidades de todo o Brasil, junto com os representantes de outros países, irão refletir sobre os 2000 anos das comunidades de filhos e filhas de Deus, resgatando aqui no Brasil, um pouco da memória da caminhada e reafirmando o sonho e o compromisso em construir, a partir das comunidades, o Reino de Deus.

Nesse encontro também haverá reflexões sobre os 500 anos de evangelização no Brasil, buscando corrigir, para o futuro, os erros do passado. Outro fato lembrado, será a comemoração dos 25 anos dos encontros intereclesiais que, têm funcionado como força para a caminhada das comunidades, momentos de troca de experiências, de reflexão e de celebração. Será realizado na cidade de Ilhéus, no estado da Bahia, estado símbolo do início da história do país. Um estado marcado por graves problemas sociais, políticos e econômicos por um lado, mas forte na presença do negro, do índio e do branco. A Bahia, nesse intereclesial, simboliza a autêntica realidade brasileira. De nossa Diocese irão também vinte delegados, representando as sete regiões pastorais, levando um pouco de nossas experiências de comunidade. Rezemos por eles.

*Equipe Diocesana  
de Animação das CEBs*

## ORAÇÃO 10º INTERECLÉSIAL DAS CEB'S

Santíssima Trindade,  
Pai, Filho e Espírito Santo,  
a melhor comunidade,  
Deus da vida e do amor!

Celebrando os 2000 anos da caminhada  
e os 25 anos dos Intereclesiais,  
caminheiros – caminheiras  
de todo o Brasil, da nossa América, do Mundo,  
caminhamos, peregrinos, para Ilhéus.

Com o São Jorge das lutas do Povo,  
com o São Jorge da lua dos sonhos,  
com o mártir São Sebastião  
e todas as testemunhas de ontem e de hoje.

Caminhamos para a Bahia de todos os santos e  
santas, pátria dos romeiros, artistas e lutadores,  
Nordeste aberto ao mar,  
baía de muitas águas e de todas as culturas,  
santuário da negritude e da indianidade.

O berrante do Jubileu e os atabaques dos 500 anos  
nos convocam a refazer a História e a Evangelização,  
renovando a Sociedade e a Igreja na vivência de uma  
verdadeira Eucaristia de partilha da fé, da terra e do  
pão, rumo ao Porto Seguro do Reino.

Dá-nos um coração ecumênico e ecológico,  
fidelidade à oração e à solidariedade, coragem e  
ternura na militância.

Fortalece nossa esperança e nosso compromisso na  
opção pelos pobres, nas lutas pela justiça, na  
construção da cidadania, na causa do Evangelho.

Pelo Senhor do Bonfim, Caminho do bom andar, e  
por Santa Maria da caminhada.  
Amém! Axé! Aleluia!

### AGRADECIMENTO

A Equipe Diocesana de CEBs, agradece às  
comunidades que contribuíram com as coletas da  
Santíssima Trindade, ajudando em nosso trabalho.  
As comunidades que ainda não contribuíram, favor  
entregar no CEPAL, 3º andar.

Nossos agradecimentos.  
*Equipe Diocesana de Animação das CEBs*

## FORMAÇÃO TEOLÓGICA

## SANTÍSSIMA TRINDADE

Em Deus há uma infinidade de mistérios, que a humanidade não tem capacidade para entendê-los. O primeiro deles e mais importante, porque se refere a vida íntima de Deus, é o *Mistério Trinitário*, ou seja, o *Mistério da Santíssima Trindade* que une o PAI, o FILHO e o ESPÍRITO SANTO.

Deus é um só, mas NELE existem três pessoas divinas. As três pessoas são realmente distintas entre si, mas possuem a mesma essência divina. Cada pessoa é Deus Verdadeiro e Eterno; contudo, há somente um Deus. Este é o grande Mistério incompreensível à mente humana. Escrever sobre o Santo Pai é escrever sobre a essência do amor, o amor puro e verdadeiro, um amor imenso e sem medidas, sem limites porque sem discriminações e barreiras, um amor realmente infinito, que abraça o contorno da eternidade.

Este amor maravilhoso e de grandeza incomensurável, manifestou-se e continua a operar espontaneamente, num imenso e admirável mistério, criando a humanidade e tudo o que existe, porque constitui parte da felicidade Divina, repartir seus bens e o esplendor do Paraíso Celeste com todas as suas criaturas. Entretanto, o desejo do Criador inserido no Projeto Divino que os versículos da Sagrada Escritura mostram com ênfase, jamais foi atendido em sua maior dimensão, pelas pessoas de todas as gerações. Mas, por outro lado, o misericordioso Coração Divino, cede espaço à infinita compaixão, delineando naquele mesmo instante, o esboço de uma extraordinária Obra Redentora, ensejando a conversão e conseqüente salvação das criaturas como plano prioritário, fazendo nascer o "Mistério da Piedade".

Esta realidade coloca em evidência o Amor especial do Pai Eterno, mostrando que a magnânima bondade divina atinge limites que a imaginação humana não tem meios de vislumbrar, porque na imensidão de suas dimensões percorre trajetórias não conhecidas. Os seus caminhos de decisões, são completamente diferentes dos caminhos e decisões da humanidade: Ele é a própria Justiça, a Fonte do Amor e a Paz Verdadeira.

Entretanto, como não podemos amar a quem não conhecemos, Deus enviou-nos Jesus, seu Divino Filho, que lavou a humanidade com seu sangue Redentor e tirou-nos do reino das trevas e da ignorância de Deus, deixando-nos ensinamentos e meios eficazes para a conversão e salvação definitiva, transformando-nos em verdadeiros "Filhos de Deus". O Criador quer a demonstração de nosso reconhecimento filial seguindo Jesus, o Filho de Deus, porque Ele é o Caminho que nos conduz ao Santo Pai, é a Verdade e a Vida.

Jesus falou: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Jesus, o Filho de Deus, a Segunda pessoa da

*Santíssima Trindade*, é Deus como o Pai e o Espírito Santo, e por isso, a intensidade de suas ações tem valor infinito, em condições de justificar e remir a humanidade perante o Pai Eterno. E para que a sua Obra ficasse completa, Nosso Senhor deixou-nos o seu exemplo maravilhoso de Homem, seus ensinamentos e sua doutrina de amor. Como Palavra Encarnada, ou seja, o "Logos de Deus", Jesus revelou-nos o Santo Pai, delineando os contornos fascinantes da Primeira Pessoa da Santíssima Trindade. Interpôs entre a humanidade e o Pai Eterno, tornando-se o Mediador por Excelência, o Mediador Supremo, diminuindo a distância infinita que separa as criaturas do Criador. Completando o fundamento da fé Trinitária, depois das manifestações do Santo Pai no Antigo Testamento e da Ressurreição Gloriosa de Jesus que deu total autenticidade aos seus ensinamentos e obras, quem atuou com evidência foi a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

O Espírito Santo dá ao Senhor plena atualidade, fazendo aparecer os frutos redentores e conduzindo a Obra da Redenção de modo dinâmico e notável, impulsionando as criaturas a vencerem suas dificuldades e a realizarem sua vocação. Significa dizer, que o Espírito de Deus, numa erupção encantadora e espontânea do imenso e generoso amor que une os Três Divinos, fica em evidência em benefício da humanidade: recordando os ensinamentos de Cristo e derramando uma quantidade admirável de dons sobre todas as pessoas, assim como, aprimorando as virtudes e melhorando as qualidades existentes: infundindo sabedoria e entendimento, inspirando iniciativas, vivificando, santificando, dando disposição e coragem, estimulando a caridade e fazendo com que haja justiça, fraternidade e paz. E isto acontece, porque o Espírito Santo, procedendo de ambos, é Comunicação de Vida, a essência do Amor que une o Santo Pai ao Filho.

As Três Pessoas não agem isoladamente, independentemente uma das outras. Sempre atuam em comunhão, interligadas entre Si, apesar de possuírem individualidade própria, subsistente e concreta. Assim, sob o nome de Deus, devemos entender sempre a presença das Três Pessoas Divinas. Tudo o que existe procede do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

As Três Pessoas são iguais em poder e com a mesma substância Divina. Esta realidade leva-nos a compreender, que embora Deus seja Um, Nele existem Três Pessoas Divinas. Por isso também dizemos DEUS UNO e TRINO. Este é o *Mistério da Santíssima Trindade*, que se refere à natureza mais íntima de Deus e portanto, fora de alcance ao conhecimento humano.

Fonte: Internet - WWW.angelfire.com.br

### Antologia de textos bíblicos Dia de descanso – ano sabático Jubileu – tempos jubilares

**1.8. Êxodo 31,13-18** (pós-exílio: séc. 5/4 a.C.)

(v.13) "...Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.

(v.14) Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer pessoa que nele fizer alguma obra eliminada será do meio do seu povo.

(v.15) Seis dias se trabalhará, porém ao sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao Senhor; qualquer que no dia de Sábado fizer alguma obra morrerá.

(v.16) Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações."

**1.9. Êxodo 35,1-3** (pós-exílio: séc. 5/4 a.C.)

(v.2) "Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso solene ao Senhor; quem nele trabalhar morrerá.

(v.3) Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia de descanso."

**1.10. Levítico 23,3**(cf. também Lv 19,3b;19,30;22,3) (pós-exílio: séc. 5/4 a.C.)

"Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o Sábado do descanso solene, dia de santa convocação; nenhuma obra fareis; é Sábado do Senhor em todas as vossas moradas."

**1.11. Neemias 10,31** (pós-exílio: séc. 5 a.C.)

"... trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer mercadoria e qualquer cereal para venderem, nada comprareis deles no dia de sábado, nem no dia santificado..."

Continua na próxima edição

## POLÍTICA

## CONSELHO TUTELAR DE NOVA IGUAÇU

## CAMPANHA JUBILEU 2000

Por um Milênio sem dívidas Plebiscito nacional sobre a Dívida Externa

De 02 a 07 de setembro

## OBJETIVOS:

O Plebiscito Nacional tem como objetivo geral, consultar a todos os cidadãos brasileiros adultos para que votem e manifestem sua opinião, em relação à situação da dívida externa e interna do Brasil.

Para isso, propõe-se:

Levar o debate à opinião pública e às bases, possibilitando informações e esclarecimentos para que a população tome consciência de que a dívida externa e interna é uma das principais causas do aprofundamento das dívidas sociais ecológicas.

Colocar este tema na pauta das mobilizações populares e questionar, a partir da prática, o modelo econômico neoliberal adotado no Brasil, lutando pela recuperação da soberania nacional.

Somar forças para exigir uma Auditoria Pública da dívida externa e interna, a suspensão do pagamento da dívida externa e a adoção de controles sobre a política de endividamento.

## O QUE É PLEBISCITO?

É a consulta aos cidadãos sobre um determinado tema que interessa à vida de todos. Nas sociedades que procuram ser democráticas, esta é uma prática bastante comum, pois ajuda os governos a decidirem, segundo a vontade da maioria da população. É uma prática de democracia direta. Nesse plebiscito, serão instaladas urnas, durante uma semana, para que o maior número possível de cidadãos, possam votar. Haverá urnas em igrejas, sindicatos, colégios, universidades, estações de metrô, etc...

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE  
A DÍVIDA EXTERNA

DIA 06 DE JULHO, ÀS 18:00H  
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL  
DE NOVA IGUAÇU

## O QUE É CONSELHO TUTELAR?

O Conselho Tutelar é um órgão público composto por pessoas escolhidas pela comunidade que terá como função, zelar pelo cumprimento de todos os direitos das crianças e adolescentes do seu município. A criação do Conselho Tutelar está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, uma Lei Federal que estabelece uma série de direitos para as crianças e adolescentes de nosso país sem distinção de raça, sexo ou religião.

Esta Lei determina que o Conselho Tutelar será autônomo, trabalhando em parceria com o Ministério Público, Juizado, Prefeitura, CMDCA, em prol dos Direitos da Criança e do Adolescente. Cada Município deverá ter, no mínimo, um Conselho Tutelar.

Desrespeitar o Conselho Tutelar e não acatar suas deliberações, bem como, impedir ou embarçar a sua ação é crime, podendo a pessoa, dependendo da gravidade, pagar multa ou receber pena que poderá ir até dois anos de detenção, dependendo do caso.

O que faz o Conselho Tutelar ?

Entre outras ações, o Conselho Tutelar poderá:

- Atender e aconselhar crianças, adolescentes, pais ou responsáveis sempre que os direitos previstos no Estatuto forem violados, tomando as devidas providências;
- Exigir prestação de serviços públicos, seja na área da educação, saúde, atendimento jurídico e outros, para atender crianças e adolescentes;
- Fiscalizar as entidades de atendimento como escolas, creches, abrigos, orfanatos, entre outros;
- Assessorar a Prefeitura e o Conselho de Direitos, na elaboração da proposta orçamentária, prevendo recursos para a área da infância e da juventude;
- Requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente, quando necessário;
- Encaminhar a Juizado da Infância e da Juventude, os casos de sua competência;
- Encaminhar ao Ministério

Público, infrações administrativas ou penais contra os direitos da criança e do adolescente.

Conselho Tutelar de Nova Iguaçu  
Rua Coronel Francisco Soares,  
71- 1º andar

## OUÇA O PROGRAMA:

## "EM COMUNHÃO COM A TRINDADE"

Aos Domingos  
de 09:00 às 11:00h

Rádio Nilópolis FM – 103.3

Fone: 791-0261

Ligue e Participe!

"Ai de mim se eu não  
anunciar o Evangelho"

## PASTORAL DOS MIGRANTES

De 18 a 25 de junho aconteceu a 15ª Semana do Migrante, com o tema: "Pátria é a Terra que nos dá o Pão", a Semana do Migrante quis continuar a reflexão da Campanha da Fraternidade 2000, sobre a dignidade humana. Certamente, ela ajudará a fomentar o sonho e a utopia de que é possível construir uma Comunidade Universal de Povos, "Reino de um só mundo."

Fonte: CNBB

## ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Todas as 4ª quartas - feiras, de 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas.

Próximo Encontro: 26/07/00

Tema: "Espiritualidade entre os Agentes de Pastoral Social"

Assessoria: Hugo Paiva

## NOSSA HISTÓRIA

## A HISTÓRICA IGREJA DE NOSSA SRA. DE GUADALUPE

Anos atrás, quem passava pela Estrada de Madureira, na altura de Marapicu, avistava ao longe uma singela igreja cercada de árvores. Era a capela de Nossa Sra. de Guadalupe. Segundo o Monsenhor Pizarro, em visita pastoral realizada em 1794 na Freguesia de Marapicu "uma única capela tem esta freguesia, que é a da Sra. de Guadalupe... não pude saber nem o tempo de sua fundação, nem o patrimônio que tem, porque os seus documentos não me fizeram apresentar. Apenas tive notícia, pela informação do Pároco, que foi fundada pelo Capitão-Mor Manoel Pereira Ramos... Acha-se asseada, e bem paramentada. Nela só se administra o sacramento do batismo, por especial faculdade de V. Excia..." A igreja traz no seu frontispício a data de 1757 provavelmente o ano do fim da sua construção, embora acreditamos que sua fundação seja de 1735.

Durante o período da União Ibérica (1580-1640) entre Espanha e Portugal, que pôs sobre o mesmo império os vastos territórios no novo mundo conquistados pelos Povos Ibéricos, difundiu-se em várias partes do Brasil a devoção a Nossa Senhora de Guadalupe (hoje padroeira do México e da América Latina). Em 1640, Portugal se liberta da Espanha e num movimento destinado a apagar influências de missionários espanhóis nas colônias portuguesas, o Rei de Portugal determina a mudança do nome da imagem de Guadalupe para Nossa Senhora da Conceição, bastante venerada na colônia. Por isso, acreditamos que a igreja de Nossa Senhora de Guadalupe seja uma das primeiras dedicada à Virgem de Guadalupe no antigo Bispado do Rio de Janeiro que no passado se estendia a todo o sul do Brasil. Acreditamos que a escolha da padroeira deva-se à devoção de Dom Frei Antônio de Guadalupe, Bispo do Rio de Janeiro entre 1725 a 1740. A Freguesia de Marapicu foi por ele visitada em 1730 e 1734.

Hoje devido à localização de um CIEP, a vista da histórica igreja foi tomada, deixando-a assim meio escondida. Foi tombada em 1989 pelo INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Artístico Cultural), órgão do governo estadual responsável pelo patrimônio histórico. No entanto, este órgão não foi consultado na época da construção do CIEP. Como se não bastasse, um ex-caseiro da igreja tomou boa parte do

terreno e a casa construída pela comunidade.

Pe. Bernardo, CICM, pároco de Marapicu tenta, há tempos, conseguir recursos junto ao governo do estado para restaurar a bonita igreja, mas esbarra na burocracia e na falta de interesse do governo em preservar a memória histórica. Pe. Bernardo também anda à procura da venerável imagem de Nossa Senhora da Conceição (Séc. XVIII) desaparecida da igreja de Marapicu há décadas.

*Antônio Lacerda de Menezes  
Pesquisador da História da Baixada Fluminense*



*Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, em Marapicu*

**CORDEL****40 ANOS DA DIOCESE**

A Diocese nasceu quarenta anos atrás vários acontecimentos recordar não satisfaz muitos deixaram saudades que a gente queria mais.

O seqüestro de D. Adriano, bárbaro, triste e sanguinário. Um caso muito terrível

foi a bomba no sacrário. grande choque na Igreja um ato extraordinário.

A morte de D. Adriano que fez chorar muita gente, Um passado lamentável, mas vivemos o presente. E hoje aqui celebramos, grande festa, realmente.

E são os quarenta anos que motivam a festividade. Convidadas as Paróquias com toda Comunidade, é grande a celebração nesta oportunidade.

As Paróquias estão presentes para a participação. A chegada até aqui foi em grande procissão. Por ser Ano Jubilar, é bonita a celebração.

O convite foi extensivo para todo pessoal a celebração do ato é aqui na Catedral. Por ser a Igreja-Mãe, é o lugar ideal.

Agradecendo a presença em nossa festividade engrandecendo os festejos que nesta oportunidade se festeja a Diocese, quarenta anos de idade.

Parabéns à Diocese pelos seus quarenta anos! Sucesso e felicidades é o que mais desejamos ao Bispo, aos seus secretários e a todos os paroquianos.

*Autor: Luiz F. Neto  
Paróquia São João Batista - Piam*

## PASTORAL DA JUVENTUDE

## JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE - ROMA 2000

Fachada da Basílica de São Pedro no Vaticano

Foi apresentada, na Sala de Imprensa da Santa Sé, a próxima Jornada Mundial da Juventude, que terá lugar em Roma, em agosto próximo, precisamente de 14 a 20 daquele mês, quando "Roma será a cidade mais jovem do mundo" - como disse o cardeal Camillo Ruini, Vigário do Papa para a Diocese de Roma e Presidente da Conferência Episcopal Italiana. De fato, a "cidade eterna" hospedará cerca de 700 mil jovens nos primeiros dias, para chegar nos dias sucessivos e conclusivos a um número que oscila entre um milhão e um milhão e meio de pessoas. Os jovens serão hóspedes da Diocese de Roma e de outras Dioceses limítrofes, e ficarão alojados em escolas públicas e privadas, em paróquias, Universidades, Institutos Religiosos e grandes centros de acolhimento. Numerosos serão hospedados também por famílias romanas, que continuam a oferecer sua disponibilidade. Além disso, será montado um acampamento com capacidade para acolher 15 mil jovens. Está prevista a participação de representantes de jovens de outras confissões cristãs, assim como, de outras religiões. Vinte e cinco mil jovens estarão empenhados na obra de voluntariado nos dias da Jornada Mundial da Juventude em sua edição jubilar, o que a transforma num evento muito especial.

Os dois pontos altos da Jornada constarão de uma manifestação que terá início no dia 15 de agosto, com uma celebração de acolhimento. E aqui está uma novidade: até agora, nas jornadas bienais de Paris, Denver, Czestochowa, Santiago de Compostela e Buenos Aires, eram os jovens que acolhiam o Papa. Desta vez se dará o contrário: o Papa será o grande anfitrião, acolhendo os jovens de todo o mundo na Casa do Pai. A recepção se fará em dois momentos diversos: na Basílica de São João de Latrão, o Pontífice saudará os jovens italianos e romanos e, sucessivamente, numa celebração a ser realizada na Praça de São Pedro, encontrará os jovens de todo o mundo. No Circo Massimo será mantida em custódia a Cruz de madeira que o Papa, ao término do Ano Santo da Redenção de 1984, confiou aos jovens de todo o mundo, a mesma Cruz que presidiu

até agora todas as Jornadas Mundiais da Juventude. Em torno dela serão celebradas, todos os dias, quatro missas para os jovens que tiverem feito ou farão a peregrinação jubilar a São Pedro.

E em torno do Circo Massimo pelo menos 300 sacerdotes estarão à disposição para confissões individuais. Finalmente, no sábado, dia 19 de agosto, depois de uma caminhada ao longo das ruas de Roma, os jovens se recolherão em torno do Santo Padre para uma vigília de oração.

A Jornada se concluirá no domingo, dia 20, com uma solene concelebração litúrgica, momento em que o Pontífice confiará a cada jovem, a missão de se tornar evangelizadores dos demais jovens, testemunhas do Senhor Ressuscitado e construtores da civilização do amor.

Fonte: CNBB

### 1º CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE RURAL DE 24 A 28 DE JULHO

Acontece, nos dias 24 a 28 de julho, em Brasília (DF), o 1º Congresso Nacional da Juventude Rural, organizado pela Pastoral da Juventude Rural - organismo ligado ao Setor Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Os temas discutidos durante os cinco dias de congresso são: Conjuntura do país; o Projeto que queremos para o Brasil; Novo Milênio e os cristãos; o campo e seu específico.

Segundo o Secretário Executivo do 1º Congresso da Juventude Rural, Ivo Lourenço da Silva, "a Pastoral da Juventude Rural quer com este congresso sensibilizar a sociedade para os problemas sociais, econômicos, religiosos e culturais dos jovens do campo. Convidar outras organizações que atuam no campo, para juntos discutirem estes problemas e festejar com muita alegria e paixão o jeito roceiro da juventude." Sabemos que hoje a exclusão social e até mesmo cultural é enorme, causando uma migração do campo para a cidade. Quem é mais atingido por esta migração é a juventude.

Fonte: CNBB

## DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE

20 de julho

Amigo...

É alguém que diz sempre a verdade,  
Que não camufla os meus defeitos,  
Que não despreza as minhas lágrimas!

Amigo é alguém que...

Cuja presença traz alegria,  
cujo silêncio transmite a paz  
cuja escuta inspira confiança,  
cuja lembrança infunde coragem.

Amigo é alguém...

A quem eu possa dizer: desculpa!

Uma, duas, três vezes...

Amigo é alguém...

Que crê na amizade e  
a vive como audaz conquista de liberdade...

Amigo é alguém...

Que amizade é óleo doce,  
suave e perfumado,  
extraído do fruto amargo  
de uma árvore espinhosa.

Um amigo é alguém...

Que não se preocupa em dar ou receber,  
mas que seja capaz de compartilhar.

Um amigo é alguém...

Simples, sincero, natural...

Capaz de chorar,  
mas sobretudo de sorrir...

Um amigo é...

O reflexo da bondade de Deus".

PARÓQUIA SANTO AGOSTINHO  
COMUNIDADE SÃO  
FRANCISCO DE PAULA

## 2º ALEGRAI-VOS NO SENHOR!

Dia 22 de julho/00

Participações:

Banda Exodus - Shekinah - Anunciamos -  
Ministério Vinho Novo e  
Banda Nosso Refúgio

Local: Igreja São Francisco de Paula - Km32

Apresentação: Otávio Reis e Tânia Borges

Apoio Cultural: Rádio Costa do Sol -  
90,7 FM e Zona Oeste Litúrgica

Ingressos no local e

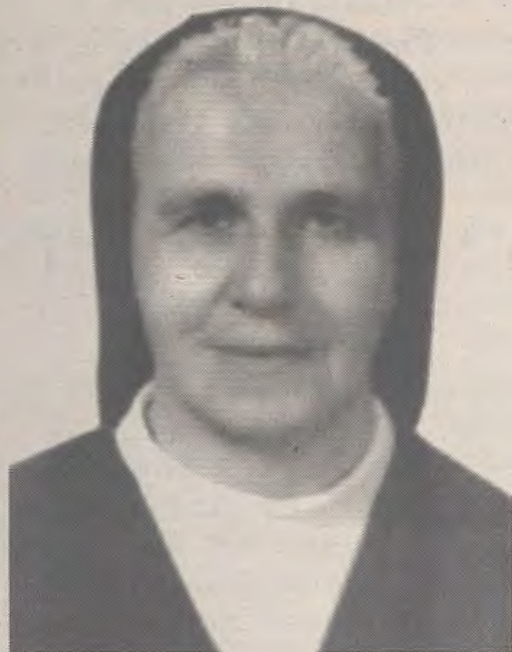
na Zona Oeste Litúrgica

Abertura dos Portões: 15:00h

Início: 16:00h

**COLUNA DO CARLITUS**

*IRMÃ ZOÉ, A PROTETORA DOS POBRES*



Quando criança, admirava o programa radiofônico de Sarita Campos. Mulher dedicada e sensível aos problemas dos mais pobres e necessitados. Sarita muito atuante, sempre procurava ajudar e acompanhar Irmã Zoé em todas as suas amplas atividades; e eu me perguntava: Quem é essa mulher de Deus? Hoje, na luz de fé, vejo a vida de Irmã Zoé cantando os Salmos de Deus, rogando por todos nós.

Irmã Zoé, rica, bonita e inteligente, a filha de libanês, Carmem Jabour, tinha tudo para ascender nas rodas sociais e não lhe faltavam bons partidos. Nunca negou que teve namorados, divertiu-se muito e gostava de dançar. Mas também nunca deixou de ser uma devota religiosa. Alegria, religião e os pobres foram o suporte de toda a sua vida.

Foi batizada na religião ortodoxa, mas cedo tomou gosto pela missa católica na cidade de Leopoldina (MG), onde a família se instalou com um armazém de roupas e alimentos. Mais tarde, já no Rio e moça feita, Carmem revelou à família a disposição de ir para um convento. Ninguém entendeu. Muito menos, o mais velhos dos sete irmãos, Abrahão, o único nascido no Líbano, de onde os pais vieram em 1893, que tinha acumulado grande fortuna. A família promoveu viagens, bailes e arrumou até um marido para ela sepultar o desejo de ser freira. Em vão. Carmem fugiu e foi bater às portas do Sagrado Coração de Maria, em Copacabana, sendo localizada e levada para casa. Houve uma segunda fuga frustrada. Mas a terceira, para a Companhia das filhas da Caridade de São Vicente de Pauló, foi definitiva.

Em 1943, então com 25 anos, recebeu o hábito de filha da caridade e adotou o nome de irmã Zoé. Foi um dia de festa para ela, mas também de profunda tristeza. Apenas a mãe, dona Said compareceu. O pai e demais parentes, cortaram relações com ela, reatadas após dez anos, com a mediação do irmão mais velho. Irmã Zoé, depressa, encontrou seu lugar, atrás da igreja da Imaculada Conceição, em Botafogo, onde funcionava um dispensário para pobres nos anos 40. Transformou o local num moderno centro social e, durante mais de 40 anos, serviu cerca de 400 pratos de sopa, diariamente. Além do dispensário, construiu, em Jacarepaguá,

a Cidade dos Velinhos e o bairro Jabour, em Senador Camará. E, quando por morte do irmão, recebeu de herança a mansão na Urca (avaliada em 1,5 milhão de dólares), irmã Zoé vendeu-a, doando o dinheiro à sua congregação. Irmã Zoé faleceu no dia 15 de Maio de 2000, aos 82 anos de idade.

*Carlitus Chaplin de Figueiredo*

**Programa**  
**"O POVO DE DEUS EM MISSÃO"**  
 Toda sexta-feira  
 de 10 às 11 horas  
 na Rádio Catedral - 106,7 FM

**Notícias da Diocese,  
 entrevistas e música.**

**Questões de Fé: com Dom Werner**

**Apresentação: Frei Piaia, Roseli e Juliana**  
 Ligue e participe!  
 Fone: 272-1067

**MARCENARIA NATUREZA  
 VIVA LTDA.**  
 Rua Indaiá, 67 - Cabuçu  
 Nova Iguaçu / Cep. 26210-000  
 Tels.: 695-0120 ou 796-2818  
 Falar com Glicério

Móveis para Igrejas, sob encomenda.  
 Você estará ajudando ao abrigo de  
 adolescentes, que estavam na rua.  
 Ótimos preços!

<p><b>REMETENTE</b>                  Diocese de Nova Iguaçu                  Coordenação de Pastoral                  Rua Capitão Chaves, 60 Centro                  Nova Iguaçu - RJ - Brasil                  CEP.: 26221-010</p>	<p><b>DESTINATÁRIO</b></p>
---	----------------------------

Coordenação de Pastoral  
 R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ  
 CEP: 26221-010